



# Divulgação de Resultados

# 1T25



## Destaques Financeiros e Operacionais



**+30% (~R\$ 1,0 de bilhão) de Reservas Confirmadas no 1T25 vs. 1T24;**



**39 Novas lojas abertas no 1T25 – atingindo 1.523 em operação;**



**EBITDA<sup>1</sup> de R\$105 MM no 1T25 (+21% vs. 1T24);**



**B2C +9%** vs. 1T24, com Ramp-up de novas lojas superando expectativas;



**B2B +22%** vs. 1T24, seguindo com a retomada do mercado de consolidação aérea;



**Argentina +102%** vs. 1T24, forte movimento de retomada da economia;



**25** novas lojas no Brasil. 1.303 lojas ativas no 1T25 vs. 1.292 lojas no 1T19;



**14** novas lojas na Argentina, 165 lojas ativas no 1T25, vs. 96 lojas no 1T19;



**Lucro Líquido<sup>2</sup> de R\$24MM no 1T25 (6X maior vs. 1T24);**

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)	Δ (%)
Reservas Confirmadas	4.119,9	3.173,4	946,5	29,8%
Reservas Consumidas	4.157,6	3.325,5	832,1	25,0%
Receita Líquida <sup>1</sup>	362,2	317,4	44,9	14,1%
Take Rate%	8,7%	9,5%	(0,8 p.p.)	n/a
EBITDA	100,2	83,0	17,2	20,7%
EBITDA <sup>1</sup> Ajustado	104,7	86,2	18,5	21,4%
MG. EBITDA Ajustado%	28,9%	27,2%	1,7 p.p.	n/a
Lucro Líquido Ajustado <sup>2</sup>	24,0	4,1	19,9	489,7%

<sup>1</sup> os resultados apresentados neste documento consideram uma reclassificação entre linhas de efeitos cambiais, a reconciliação com as informações contábeis pode ser encontrada no anexo 2. <sup>2</sup> os detalhes das reclassificações que compõem o Lucro Líquido Ajustado estão disponíveis no anexo 2 e 3.



### Teleconferência de Resultados

14 de Maio, quarta-feira  
10h00 (BRT)/09h00 (EST)

Teleconferência  
[clique aqui](#)



### Relações com Investidores

<https://www.cvccorp.com.br/ri@cvc.com.br>

Felipe Gomes  
Rodrigo Táboas  
Tiago Nishimura

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhões de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pela comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas do período encerrado em 31 de março de 2025.

## **Sumário**

Mensagem da Administração .....	4
Reservas Confirmadas e Reservas Consumidas .....	5
Receita Líquida e Take Rate .....	7
Despesas Operacionais.....	8
Despesas de Vendas.....	9
EBITDA .....	10
Resultado Financeiro.....	11
Depreciação e Amortização.....	12
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado .....	12
Fluxo de Caixa Gerencial.....	13
Endividamento Geral .....	14
Anexo 1: Balanço Patrimonial .....	15
Anexo 2: Reconciliação - Demonstrações Financeiras.....	16
Anexo 3: Demonstração de Resultados .....	17
Anexo 4: Fluxo de Caixa - Método Indireto (Reconciliação DFP).....	18
Anexo 5: Fluxo de Caixa - Método Indireto.....	19
Anexo 6: Representatividade dos meios de pagamento - CVC Lazer .....	20
Anexo 7: Evolução da rede de lojas.....	20

## Mensagem da Administração

**Apresentamos os resultados operacionais e financeiros da CVC Corp referentes ao 1T25**, com forte avanço nos números de todas as unidades de negócios e melhoria da rentabilidade.

Ao longo do 1T25, **aconteceram as convenções de vendas das nossas marcas no Brasil**. A convenção de vendas da **CVC Lazer contou com mais de 2.000 participantes**, com três dias de duração, o **tema foi "Inovação e Crescimento"**. A **Rextur Advance** e a **Visual Turismo** realizaram uma conferência conjunta, celebrando a **retomada da liderança do mercado de consolidação aérea** e o **sucesso no relançamento da própria Visual Turismo**. Finalmente, a **Trend Viagens** realizou uma convenção itinerante, passando por algumas cidades de Portugal e, contou com a participação de **cerca de 200 pessoas**. Esses eventos comprovam a sua importância para o nosso setor por promover o alinhamento e a padronização da rede, impulsionam lançamentos e inovações, fomentam o networking e a troca de experiências, além de reforçar **o papel fundamental do agente de viagens**.

A expansão das franquias permanece sendo um dos principais destaques, com foco na migração para cidades de menor densidade populacional, o que viabiliza um cenário competitivo mais favorável. Ao longo do trimestre **tivemos a inauguração de 39 franquias, sendo 25 no Brasil — das quais 72% ocorreram fora das capitais — e 14 na Argentina**. Esse movimento demonstra a confiança na companhia e o forte interesse dos empreendedores em fazer parte da nossa rede.

**As Reservas Confirmadas da CVC Corp aumentaram cerca de R\$1,0 bilhão (+30%) em relação ao 1T24, atingindo R\$4,1 bilhões.**

No **B2C**, as **Reservas aumentaram 9% vs. 1T24**, crescimento que reflete o sucesso das estratégias de expansão de lojas, intensificação da oferta de produtos exclusivos, melhorias no mix de pagamentos e expansão do modelo *Figital*.

No **B2B**, o **incremento nas Reservas foi de 22% vs. 1T24**, contribuíram para esse resultado: na Rextur Advance a manutenção da posição de maior consolidadora aérea do país; na Trend Viagens, o aumento de vendas corporativas bem como as evoluções no seu novo canal de distribuição de inventário e; na Visual Turismo, o sucesso na

retomada de mercado com o relançamento da marca em 2024.

**Na Argentina, as Reservas Confirmadas subiram 102% vs. 1T24**, resultado do posicionamento estratégico das nossas marcas na região, que consolidou nossa liderança em um momento de retomada da economia. Esse avanço foi impulsionado por ações estratégicas realizadas em 2024, dentre as quais se destacam: (i) a inauguração de 39 lojas da Almundo, (ii) o fortalecimento do relacionamento com as agências locais e (iii) a melhor negociação com fornecedores (Hotéis e cias aérea) para oferecer produtos mais competitivos aos nossos clientes.

A **receita líquida consolidada alcançou R\$362 milhões no trimestre**, um crescimento de 14% em comparação com o 1T24, tal incremento reflete o *mix* de take rate do trimestre, sendo que o B2B e a Argentina tiveram crescimentos de Reservas maiores que o do B2C.

O **EBITDA Ajustado do 1T25 foi de R\$105 milhões, um aumento de 21% em relação ao 1T24**, com margem de 29%, 1,7 p.p. acima do mesmo período de 2024. Tais melhorias são reflexo da otimização de despesas com vendas e racionalização das despesas administrativas, mantendo o foco na rentabilidade das operações.

Por fim, o **Lucro Líquido Ajustado atingiu R\$24 milhões no 1T25, um resultado seis vezes superior ao apurado no 1T24**, evidenciando o sucesso das ações tomadas pela administração desde junho de 2023. Dentre essas ações, destaca-se a **renegociação do endividamento** da companhia, que foi crucial para a melhoria do resultado financeiro.

**Para o restante de 2025**, além de dar continuidade às ações já implementadas, permanecemos comprometidos com o tema **"Crescimento & Inovação"**, apoiados em três pilares: (i) transformação tecnologia, (ii) competitividade de preços e (iii) foco em pessoas.

Por fim, seguimos confiantes na **solidez do nosso modelo de negócios** e comprometidos com a **rentabilidade das nossas unidades de negócios**, assim como com o **fortalecimento dos laços** com nossos franqueados e parceiros.

**"As Reservas Confirmadas da CVC Corp aumentaram cerca de R\$1,0 bilhão vs. 1T24"**

## Reservas Confirmadas e Reservas Consumidas

### Reservas Confirmadas

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Reservas Confirmadas</b>	<b>4.119,9</b>	<b>3.173,4</b>	<b>946,5</b>	<b>29,8%</b>
<b>Brasil</b>	<b>3.048,5</b>	<b>2.642,8</b>	<b>405,6</b>	<b>15,3%</b>
B2C	1.510,2	1.381,3	128,9	9,3%
B2B	1.538,3	1.261,6	276,7	21,9%
<b>Argentina</b>	<b>1.071,4</b>	<b>530,6</b>	<b>540,8</b>	<b>101,9%</b>

As **Reservas Confirmadas do B2C no 1T25 registraram um crescimento de 9,3%** na comparação anual. Isso ocorreu mesmo com o mercado aéreo nacional apresentando um menor crescimento (*conforme dados da Anac*). Atribuímos a performance do B2C acima do mercado, a maturação das 260 novas lojas inauguradas em 2024, que já demonstram vendas relevantes no trimestre e ao sucesso na implementação da estratégia *Figital que une a segurança e solidez do varejo físico/presencial à inovação do mercado digital*.

As **Reservas Confirmadas do B2B**, registraram um **crescimento de 21,9%** na comparação do 1T25 vs. 1T24, principalmente, por conta do forte desempenho da Rextur Advance, líder do segmento de consolidação aérea, também, do novo canal de distribuição de inventário na Trend Viagens e do sucesso no relançamento da marca da Visual Turismo, retomando uma parcela importante de vendas.

Finalmente, nas **Reservas Confirmadas da Argentina**, materializando os sinais de retomada econômica que vinham sendo observados principalmente no segundo semestre de 2024, **apresentou crescimento de 101,9%** na comparação com o 1T24, praticamente retomando os níveis de Reservas de 2023, período anterior a recessão econômica que impactou as vendas de 2024, conforme apresentado no histórico ao lado. Também, desconsiderando o efeito cambial nos períodos, o crescimento teria sido de 71% vs. 1T24.



### Rede de Lojas – CVC (Brasil) e Almundo (Argentina)

O 1T25 foi encerrado com um total de 1.303 lojas da CVC Lazer, sendo que **25 foram inauguradas durante o 1T25, das quais 72% ocorreram fora das capitais**. Este patamar de aberturas mostra-se adequado à sazonalidade do período.

Vale ressaltar que tais aberturas dão sequência a expansão para fora dos grandes centros urbanos e, com uma parcela das aberturas ocorrendo nos formatos Quiosque e Modular, modelos mais baratos e com montagem mais rápida, portanto, **apresentando indicadores de retorno econômico mais atrativos**.

CVC Lazer	1T25	2024
<b>Início do Período</b>	<b>1.286</b>	<b>1.054</b>
Aberturas	25	260
Fechamento	(8)	(28)
<b>Final do Período</b>	<b>1.303</b>	<b>1.286</b>

Neste trimestre tivemos o encerramento de 8 lojas, em linha com o histórico da CVC Lazer.

Também no 1T25, inauguramos **14 novas franquias na Argentina**, atingindo o total de 165 franquias no país. Essas aberturas demonstram a confiança do empresário na importância do segmento de turismo para a Argentina e da solidez da marca Almundo, líder do setor no país.

Almundo	1T25	2024
<b>Início do Período</b>	<b>151</b>	<b>122</b>
Aberturas	14	39
Fechamento	-	10
<b>Final do Período</b>	<b>165</b>	<b>151</b>

## Produtos Exclusivos – CVC Lazer

No primeiro trimestre de 2025, observamos a participação de produtos exclusivos nos embarques nacionais alcançando uma participação no segmento nacional da CVC Lazer de 21,9% vs 15,1% no mesmo período de 2024, um aumento de 6,8 p.p.

## Reservas Consumidas

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Reservas Consumidas</b>	<b>4.157,6</b>	<b>3.325,5</b>	<b>832,1</b>	<b>25,0%</b>
<b>Brasil</b>	<b>3.011,5</b>	<b>2.631,3</b>	<b>380,2</b>	<b>14,4%</b>
B2C	1.468,2	1.332,6	135,7	10,2%
B2B	1.543,2	1.298,7	244,6	18,8%
<b>Argentina</b>	<b>1.146,2</b>	<b>694,2</b>	<b>451,9</b>	<b>65,1%</b>



**O B2C registrou um crescimento de 10,2%** nas reservas consumidas no 1T25, acima do crescimento de Reservas Confirmadas no período, explicado pela forte temporada de embarques no mês de janeiro de 2025, com destaque para um forte crescimento na venda de cruzeiros.



**O B2B apresentou um aumento no embarque de 18,8% vs. 1T24**, puxado pela movimentação da Rextur Advance, no segmento de consolidação aérea, além da importante performance da Trend Viagens e da Visual Turismo.



Nas Reservas Consumidas da **Argentina, houve um aumento de 65,1% no trimestre**, mesmo diante de um forte base de comparação no 1T24 (reflexo das vendas recordes do 4T23), sendo que a Ola dobrou seu volume de reservas, marca que representa o B2B no país. Desconsiderando efeitos cambiais, o crescimento teria sido de 40% vs. 1T24.

## Receita Líquida e Take Rate

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)	Δ (%)
Receita líquida	<b>362,2</b>	<b>317,4</b>	<b>44,9</b>	<b>14,1%</b>
Brasil	<b>281,2</b>	<b>257,4</b>	<b>23,8</b>	<b>9,2%</b>
<b>B2C</b>	185,6	173,4	12,2	<b>7,0%</b>
<b>B2B</b>	95,6	84,0	11,6	<b>13,8%</b>
Argentina	<b>81,0</b>	<b>59,9</b>	<b>21,1</b>	<b>35,2%</b>
<i>Take Rate</i>	<b>8,7%</b>	<b>9,5%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>n/a</b>
Brasil	<b>9,3%</b>	<b>9,8%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>n/a</b>
<b>B2C</b>	12,6%	13,0%	-0,4 p.p.	n/a
<b>B2B</b>	6,2%	6,5%	-0,3 p.p.	n/a
Argentina	<b>7,1%</b>	<b>8,6%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>	<b>n/a</b>

A **Receita Líquida do 1T25** atingiu **R\$362,2 milhões**, um **crescimento de 14,1% vs. 1T24**, com um **Take Rate de 8,7%**, 0,8 p.p. abaixo do 1T24, explicado, principalmente, pelo Mix de vendas entre as unidades, uma vez que o B2B e Argentina apresentaram aumento na participação.



No **B2C**, a comparação anual apresenta **crescimento de 7,0% na Receita Líquida**, com uma leve retração de 0,4 p.p. no *Take Rate* vs. 1T24, sendo que tal queda é explicada pela variação no mix de produtos vendidos no período atual, com aumento das vendas de cruzeiros em 2025, produto que possui um *take rate* menor e uma dinâmica de capital de giro melhor.



No segmento **B2B**, a **Receita Líquida cresceu 13,8% em relação ao 1T24**, com *Take Rate* de 6,2% no 1T25, uma redução de 0,3 p.p. vs. 1T24, decorrente do aumento de participação da Rextur Advance no mix de vendas, uma vez que a consolidadora aérea possui *take rate* menor que a Trend Viagens e a Visual Turismo.

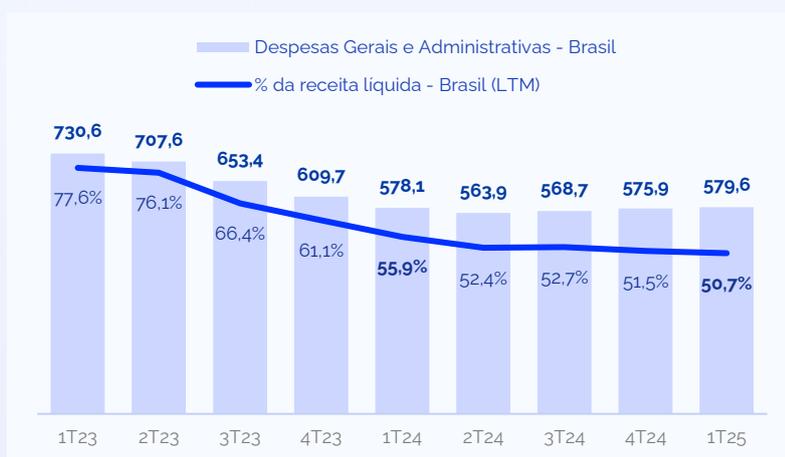


**Na Argentina**, a Receita Líquida apresentou um crescimento de 35,2%, decorrente do seu **Take Rate do 1T25 que foi de 7,1%**, queda de 1,6 p.p. vs 1T24, reflexo de (i) aumento da participação da Ola no mix de vendas, que, pela natureza B2B possui *Take Rate* inferior à Almundo (B2C) e, (ii) efeito não recorrente no 1T24 relativo à cobrança de taxas adicionais de proteção cambial.

## Despesas Operacionais

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)	Δ (%)
Despesas Gerais e Administrativas - Brasil	(144,7)	(139,4)	(5,3)	3,8%
Despesas Gerais e Administrativas - Argentina	(45,6)	(32,6)	(13,0)	39,8%
Despesas De Vendas	(63,8)	(64,5)	0,7	-1,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(8,0)	2,1	(10,1)	n/a
<b>(-) Despesas Operacionais</b>	<b>(262,1)</b>	<b>(234,4)</b>	<b>(27,7)</b>	<b>11,8%</b>
(-) Itens não Recorrentes	4,5	3,2	1,3	39,8%
<b>(-) Despesas Operacionais Recorrentes</b>	<b>(257,5)</b>	<b>(231,2)</b>	<b>(26,4)</b>	<b>11,4%</b>

As **Despesas Gerais e Administrativas (G&A) do Brasil** apresentaram um aumento de 3,8% na comparação do 1T25 vs. 1T24 abaixo da inflação do período. A razão das Despesas G&A sobre a Receita Líquida acumuladas **nos últimos 12 meses melhorou em 5,2 p.p.**, de 55,9% para 50,7%, reflexo do compromisso da gestão em constantemente revisar sua estrutura administrativa em busca de ganhos de produtividade.



A **Despesas Gerais e Administrativas na**

**Argentina** apresentaram um aumento de R\$13,0 milhões ou 39,8% na comparação anual, por conta da desvalorização do Dólar frente ao Peso Argentino, posteriormente impactada pela conversão de Dólar para Real, efeito de valorização que se intensificou no segundo trimestre de 2024.

**Outras Receitas/Despesas Operacionais** registraram, no atual trimestre, um aumento de R\$ 10,1 milhões vs. o mesmo período do ano anterior, atribuído ao crédito de baixas de balanço patrimonial no 1T24.

**Os itens não recorrentes** totalizaram R\$4,5 milhões no 1T25, sendo a maior parte relacionada a custos relativos a processos judiciais com classificação de risco de perda remota, no entanto, o andamento de tais processos demandam gastos assessórios com seguros e garantias.

## Despesas de Vendas

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Despesas De Vendas</b>	<b>(63,8)</b>	<b>(64,5)</b>	<b>0,7</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Brasil</b>	<b>(52,7)</b>	<b>(58,2)</b>	<b>5,5</b>	<b>-9,4%</b>
como % das Reservas Confirmadas	-1,7%	-2,2%	0,5 p.p	-21,5%
Provisão para perda - PCLD	3,8	(4,6)	8,4	-181,8%
Marketing	(30,4)	(33,8)	3,4	-10,1%
Taxas de Cartão de Crédito e Boleto	(26,1)	(19,8)	(6,3)	31,9%
<b>Argentina</b>	<b>(11,1)</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(4,7)</b>	<b>74,6%</b>
como % das Reservas Confirmadas	-1,0%	-1,2%	0,2 p.p	-13,5%

### A PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)

reduziu R\$8,4 milhões na comparação anual devido a reversão contábil por conta de ajustes na política de provisionamento para inadimplência, devido as melhorias alcançadas tanto no processo de concessão de crédito quanto de cobrança aplicados pela companhia no B2B e no B2C.

Os **Custos com Cartão de Crédito e Boleto** tiveram um aumento de R\$6,3 milhões que a pesar da redução de utilização no mix de pagamentos, houve um aumento na quantidade de parcelas no B2C e maior venda de lazer no B2B.

Na operação da **Argentina**, as despesas com vendas aumentaram R\$4,7 milhões (74,6%) na comparação anual, impulsionado pelo maior nível de gastos com *Marketing*, em linha com o aumento de reservas no período e pela valorização do Peso frente ao Real.



## EBITDA

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>EBITDA</b>	<b>100,2</b>	<b>83,0</b>	<b>17,2</b>	<b>20,7%</b>
Margem EBITDA %	27,7%	26,1%	1,5 p.p	5,8%
(+) Itens Não Recorrentes	4,5	3,2	1,3	39,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>104,7</b>	<b>86,2</b>	<b>18,5</b>	<b>21,4%</b>
Margem EBITDA Ajustado %	28,9%	27,2%	1,7 p.p	6,4%



No 1T25, A CVC Corp registrou **EBITDA Ajustado de R\$104,7 milhões com uma margem ajustada de 28,9%**, apresentando **crescimento de R\$18,5 milhões (+21,4%) e +1,7 p.p. na margem vs. 1T24.**



**No Brasil, o EBITDA Ajustado atingiu R\$79,2 milhões, com margem de 28,2%, um crescimento de R\$13,6 milhões (+20,8%) vs. 1T24.**

**Na Argentina, o EBITDA Ajustado atingiu R\$25,4 milhões, com margem de 31,4%, representando um incremento de R\$4,8 milhões ou 23,5% vs. 1T24, marcando a recuperação da rentabilidade das operações no país.**



## Resultado Financeiro

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(53,1)</b>	<b>(67,5)</b>	<b>14,5</b>	<b>-21,4%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(93,2)</b>	<b>(80,8)</b>	<b>(12,3)</b>	<b>15,3%</b>
Encargos financeiros	(27,7)	(38,3)	10,5	-27,5%
Juros das aquisições	(3,0)	(2,7)	(0,2)	7,5%
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(10,0)	(2,9)	(7,1)	n/a
Juros sobre antecipação de recebíveis	(40,2)	(23,1)	(17,1)	74,1%
Juros Passivos Contratos de Aluguel (IFRS 16)	(1,7)	(1,4)	(0,3)	20,0%
Outras despesas	(10,6)	(12,4)	1,9	-15,0%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>34,3</b>	<b>19,6</b>	<b>14,7</b>	<b>75,3%</b>
Rendimento de aplicações financeiras	3,7	6,5	(2,9)	-43,8%
Juros ativos	5,0	3,6	1,3	37,1%
Atualização de depósito judiciais	2,5	0,5	1,9	n/a
Outras receitas	23,2	8,9	14,3	n/a
<b>Variação cambial, líquida</b>	<b>5,8</b>	<b>(6,3)</b>	<b>12,1</b>	<b>n/a</b>
Taxa referencial média no período	13,0%	11,3%	1,7 p.p.	n/a

O Resultado Financeiro do 1T25 totalizou uma despesa de R\$53,1 milhões, uma melhoria de R\$14,5 milhões em comparação ao 1T24, destacando:

- (i) **Encargos financeiros** – redução de R\$10,5 milhões, principalmente, pela diminuição do *spread* da taxa de juros sobre debentures fruto da negociação bem-sucedida com os credores;
- (ii) **Impostos sobre operações Financeiras (IOF)** – aumento de R\$7,1 milhões, relativo à tributação na Argentina do Imposto aos Débitos e Créditos Bancários (Impuesto a los Débitos y Créditos Bancarios), cujo incremento em vendas impacta diretamente a movimentação dessa conta;
- (iii) **Juros sobre Antecipação de Recebíveis** – aumento de R\$17,1 milhões – incremento em linha com o maior nível de utilização de recebíveis desde o 4T24, montante que foi utilizado para financiar o capital de giro extraordinário – conforme divulgação de resultados de 31 de dezembro de 2024, bem como, financiar o aumento do capital de giro no período;
- (iv) **Outras Despesas** – redução de R\$1,9 milhões – principalmente, pela redução no volume de atualização financeira de contingências judiciais;
- (v) **Rendimento de aplicações financeiras** – redução de R\$2,9 milhões, vale ressaltar que houve um efeito da ordem de R\$1,5 milhão, reclassificado em junho de 2024 para Atualização de Depósitos Judiciais, desconsiderando tal efeito, a redução está relacionada a um caixa médio menor em 2025;
- (vi) **Juros Ativos** – Incremento de atualização monetária de derivativos cambiais na Argentina, principalmente, relacionadas aos efeitos de conversão de Dólar para Pesos;
- (vii) **Atualização de depósitos judiciais** – Efeito mencionado no item (v), sendo que cerca de R\$1,5 milhão de receita com atualização de depósitos judiciais, efeito que foi reclassificado no 2T24;
- (viii) **Outras receitas** – aumento de R\$14,3 milhões – principalmente, do maior volume de venda em dólar na Argentina em 2025, com conseqüente ganho cambial na compra de pesos para o pagamento das despesas locais, considerando que a apreciação do Peso aumentou ao longo de 2024;
- (ix) **Variação Cambial** – melhoria de R\$12,1 milhões, decorrente da marcação a mercado de contratos derivativos para compensar oscilações cambiais (*Hedge*).

## Depreciação e Amortização

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(51,8)</b>	<b>(49,8)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>4,0%</b>
Software	(33,1)	(31,4)	(1,7)	5,4%
Aquisição de controladas	(9,4)	(10,6)	1,2	-11,3%
Outros	(9,4)	(7,8)	(1,6)	20,5%

As **Depreciações e Amortizações** da Companhia no 1T25 totalizaram R\$51,8 milhões, um aumento de 4% vs. 1T24, principalmente, por conta da reclassificação de despesas para amortização de direitos de uso (IFRS 16) realizada no 2T24, em decorrência de incrementos nos contratos de tecnologia.

### Impostos indiretos

No 1T25, o montante de R\$2,7 milhões negativo apresentado nesta rubrica, refere-se, principalmente, a reversões de provisões para demandas judiciais e administrativas.

## Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>EBITDA</b>	<b>100,2</b>	<b>83,0</b>	<b>17,2</b>	<b>20,7%</b>
Depreciação e Amortização	(51,8)	(49,8)	(2,0)	4,0%
Resultado Financeiro	(53,1)	(67,5)	14,5	-21,4%
<b>Lucro (Prejuízo) Contábil antes dos impostos Indiretos</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(34,4)</b>	<b>29,7</b>	<b>-86,2%</b>
Impostos Indiretos	(2,7)	0,0	(2,7)	n/a
<b>Lucro (Prejuízo) Contábil</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(34,4)</b>	<b>26,9</b>	<b>-78,4%</b>
(+) Depreciação e Amortização	51,8	49,8	2,0	4,0%
(-) Adições ao Intangível e Imobilizado (Caixa)	(20,4)	(11,4)	(9,0)	79,2%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>24,0</b>	<b>4,1</b>	<b>19,9</b>	<b>489,7%</b>

Diante do exposto até aqui, a Companhia apresentou um **Lucro Líquido Ajustado do 1T25 de R\$24,0 milhões, uma melhora de R\$19,9 milhões na comparação anual.**

## Fluxo de Caixa Gerencial

Historicamente, a Companhia se utiliza da antecipação de recebíveis de cartão de crédito como meio de equilibrar suas necessidades de capital, por isso, para melhor demonstrar seu fluxo de caixa, realizamos a reclassificação dos efeitos da antecipação entre rubricas de caixa, conforme reconciliação no anexo 4, vale ressaltar que a partir dessa divulgação, passamos a reclassificar, também, os juros de recebíveis descontados em ambos os períodos da tabela abaixo.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)
<b>Lucro (Prejuízo) Contábil antes dos impostos Indiretos</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(34,4)</b>	<b>29,7</b>
Lançamentos sem efeito de caixa	154,1	114,7	39,4
Necessidades de Capital de Giro	(202,6)	(102,3)	(100,3)
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>(53,2)</b>	<b>(22,0)</b>	<b>(31,2)</b>
Investimentos	(20,4)	(11,4)	(9,0)
<b>Fluxo de Caixa Livre da Empresa (FCFF)</b>	<b>(73,6)</b>	<b>(33,4)</b>	<b>(40,3)</b>
Financiamentos e efeitos cambiais	(15,7)	(9,3)	(6,4)
<b>Fluxo de caixa patrimonial (FCFE)</b>	<b>(89,3)</b>	<b>(42,7)</b>	<b>(46,7)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa inicial</b>	<b>400,2</b>	<b>482,8</b>	<b>(82,6)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa final</b>	<b>310,9</b>	<b>440,2</b>	<b>(129,3)</b>

A piora de R\$40,3 milhões no Fluxo de Caixa livre vs. 1T24 decorre de:

- (i) **Lançamentos sem efeito de caixa – melhora de R\$39,4 milhões**, por conta do menor volume de provisões para demandas judiciais em 2024 e dos efeitos cambiais sem efeito de caixa;
- (ii) **Necessidades de Capital de Giro – piora de R\$100,3 milhões**, o primeiro trimestre, sazonalmente, apresenta um consumo de capital de giro mais elevado, impulsionado pelo forte crescimento das vendas em 2025;
- (iii) **Investimentos – aumento de R\$9,0 milhões vs. 1T24**, porém em linha com o patamar de comprometimento e necessidade da companhia para o ano de 2025 para executar seu plano de longo prazo de evoluções tecnológicas e fortalecimento de controles;
- (iv) **Financiamentos e efeitos cambiais** - apresentou uma saída de caixa superior em R\$6,4 milhões vs. 1T24, por conta de uma apreciação de Pesos para Dólar no período.

## Endividamento Geral

Tendo em vista a prática de antecipação de recebíveis de cartão de crédito mencionada acima, passamos a apresentar o endividamento da CVC Corp englobando os saldos antecipados de recebíveis e os saldos não antecipados, conforme demonstrado abaixo.

R\$ Milhões	1T25	4T24	Δ (R\$)	1T24	Δ (R\$)
<b>Debêntures</b>	<b>(567,3)</b>	<b>(542,3)</b>	<b>(25,0)</b>	<b>(823,0)</b>	<b>255,7</b>
Curto Prazo	(32,7)	(9,5)	(23,3)	(194,6)	161,9
Longo Prazo	(534,6)	(532,9)	(1,7)	(628,4)	93,8
<b>Contas a pagar de aquisição de controlada</b>	<b>(101,8)</b>	<b>(98,9)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(107,5)</b>	<b>5,6</b>
Curto Prazo	(99,8)	(96,9)	(3,0)	(21,1)	(78,7)
Longo Prazo	(2,0)	(2,0)	0,0	(86,3)	84,3
<b>Dívida Bruta</b>	<b>(669,2)</b>	<b>(641,2)</b>	<b>(28,0)</b>	<b>(930,5)</b>	<b>261,3</b>
Caixa e Equivalentes	310,9	400,2	(89,4)	440,2	(129,3)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(358,3)</b>	<b>(240,9)</b>	<b>(117,4)</b>	<b>(490,3)</b>	<b>132,1</b>
EBITDA-A LTM	407,8	389,3	18,5	253,0	154,8
<b>Alavancagem (X EBITDA LTM)</b>	<b>0,9x</b>	<b>0,6x</b>	<b>0,3x</b>	<b>1,9x</b>	<b>(1,1x)</b>
Antecipação de recebíveis	(1.116,0)	(1.064,0)	(52,0)	(846,4)	(269,6)
<b>Dívida Líquida + Saldo de recebíveis antecipados</b>	<b>(1.474,3)</b>	<b>(1.304,8)</b>	<b>(169,5)</b>	<b>(1.336,8)</b>	<b>(137,5)</b>
Recebíveis não antecipáveis	370,9	388,2	(17,3)	354,5	16,4
<b>Dívida Líquida + Saldos líquidos de recebíveis</b>	<b>(1.103,4)</b>	<b>(916,6)</b>	<b>(186,8)</b>	<b>(982,3)</b>	<b>(121,1)</b>

Em 31 de março de 2025, a dívida líquida era de R\$358,3 milhões versus R\$ 490,3 milhões no 1T24, ou seja, uma redução R\$ 132,1 milhões no período e a Alavancagem Financeira foi de 1,9X EBITDA para 0,9X EBITDA no período.

## ANEXOS

### Anexo 1: Balanço Patrimonial

R\$ Milhões	mar/25	dez/24		mar/25	dez/24
<b>Circulante</b>	<b>2.157,4</b>	<b>2.227,0</b>	<b>Circulante</b>	<b>2.460,0</b>	<b>2.531,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	310,9	400,2	Debêntures	32,7	9,5
Aplicações financeiras	93,0	109,8	Instrumentos financeiros derivativos	12,9	0,7
Instrumentos financeiros derivativos	5,3	19,6	Fornecedores	572,4	585,9
Contas a receber de clientes	954,8	924,3	Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	1.538,4	1.638,7
Adiantamentos a fornecedores	597,0	554,6	Salários e encargos sociais	97,3	87,6
Despesas antecipadas	57,1	54,2	Imposto de renda e contribuição social correntes	0,2	0,8
Impostos a recuperar	43,7	38,0	Impostos e contribuições a pagar	21,7	27,8
Outras contas a receber	95,6	126,3	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	99,8	96,9
			Passivo de arrendamento	27,2	23,2
			Outras contas a pagar	57,4	60,5
<b>Não circulante</b>	<b>1.575,5</b>	<b>1.613,7</b>	<b>Não circulante</b>	<b>753,7</b>	<b>777,3</b>
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	Debêntures	534,6	532,9
Despesas antecipadas	1,6	2,8	Provisão para perdas em investimento	-	-
Impostos a recuperar	20,9	15,4	Contas a pagar - partes relacionadas	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	530,1	530,6	Impostos e contribuições a pagar	2,1	2,3
Depósitos judiciais	146,4	145,4	Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo	146,3	155,9
Outras contas a receber	0,7	0,8	Contas a pagar de aquisição de controlada e investida	2,0	2,0
Investimentos	-	-	Passivo de arrendamento	34,1	47,3
Ativo imobilizado	23,2	25,4	Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	2,0	2,0
Ativo intangível	796,0	829,8	Outras contas a pagar	32,6	35,0
Direito de uso de arrendamento	56,6	63,5			
			<b>Patrimônio líquido</b>	<b>519,2</b>	<b>531,6</b>
			Capital social	1.755,3	1.755,3
			Reservas de capital	1.236,5	1.233,2
			Ágio em transações de capital	(183,8)	(183,8)
			Outros resultados abrangentes	68,3	75,3
			Ações em tesouraria	(1,5)	(0,1)
			Prejuízos acumulados	(2.355,5)	(2.348,1)
<b>Total do ativo</b>	<b>3.732,9</b>	<b>3.840,6</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.732,9</b>	<b>3.840,6</b>

## Anexo 2: Reconciliação - Demonstrações Financeiras

No 1T25 a CVC Corp reconheceu em suas receitas o impacto da variação cambial sobre produtos com lastro de moeda estrangeira da ordem de R\$3,0 milhões, uma vez que a companhia contrata instrumento financeiro derivativo (*Non Deliverable Forward*), cujo ganho na Marcação a Mercado foi reconhecido em período diferente do apresentado, recomendamos a leitura das notas explicativas nas demonstrações financeiras dos referidos períodos para maiores esclarecimentos.

R\$ Milhões	1T25 DF	Reclassificação	1T25 Divulgação
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>375,7</b>	<b>3,0</b>	<b>378,8</b>
Custo dos serviços prestados	(16,5)	-	(16,5)
<b>Lucro Bruto (Receita Líquida)</b>	<b>359,2</b>	<b>3,0</b>	<b>362,2</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(262,1)</b>	<b>-</b>	<b>(262,1)</b>
Despesas de vendas	(63,8)	-	(63,8)
Despesas gerais e administrativas	(190,2)	-	(190,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8,0)	-	(8,0)
<b>EBITDA</b>	<b>97,1</b>	<b>3,0</b>	<b>100,2</b>
(+) Itens Não Recorrentes	4,5	-	4,5
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>101,6</b>	<b>3,0</b>	<b>104,7</b>
Depreciação e Amortização	(51,8)	-	(51,8)
Resultado financeiro	(50,0)	(3,0)	(53,1)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(4,7)</b>	<b>-</b>	<b>(4,7)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2,7)	-	(2,7)
<b>Prejuízo Contábil Líquido</b>	<b>(7,4)</b>	<b>-</b>	<b>(7,4)</b>
(+) Depreciação e Amortização	51,8	-	51,8
(-) Adições ao Intangível e Imobilizado (Caixa)	(20,4)	-	(20,4)
<b>Prejuízo Contábil Líquido</b>	<b>24,0</b>	<b>-</b>	<b>24,0</b>

## Anexo 3: Demonstração de Resultados

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)	Δ (%)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>378,8</b>	<b>353,3</b>	<b>25,5</b>	<b>7,2%</b>
Custo dos serviços prestados	(16,5)	(36,0)	19,4	-54,0%
<b>Lucro Bruto (Receita Líquida)</b>	<b>362,2</b>	<b>317,4</b>	<b>44,9</b>	<b>14,1%</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(262,1)</b>	<b>(234,4)</b>	<b>(27,7)</b>	<b>11,8%</b>
Despesas de vendas	(63,8)	(64,5)	0,7	-1,2%
Despesas gerais e administrativas	(190,2)	(171,9)	(18,3)	10,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(8,0)	2,1	(10,1)	n/a
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>100,2</b>	<b>83,0</b>	<b>17,2</b>	<b>20,7%</b>
(+) Itens Não Recorrentes	4,5	3,2	1,3	39,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>104,7</b>	<b>86,2</b>	<b>18,5</b>	<b>21,4%</b>
Depreciação e Amortização	(51,8)	(49,8)	(2,0)	4,0%
Resultado financeiro	(53,1)	(67,5)	14,5	-21,4%
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(34,4)</b>	<b>29,7</b>	<b>-86,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2,7)	0,0	(2,7)	n/a
<b>Lucro (Prejuízo) Contábil</b>	<b>(7,4)</b>	<b>(34,4)</b>	<b>26,9</b>	<b>-78,4%</b>
(+) Depreciação e Amortização	51,8	49,8	2,0	4,0%
(-) Adições ao Intangível e Imobilizado (Caixa)	(20,4)	(11,4)	(9,0)	79,2%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>24,0</b>	<b>4,1</b>	<b>19,9</b>	<b>489,7%</b>

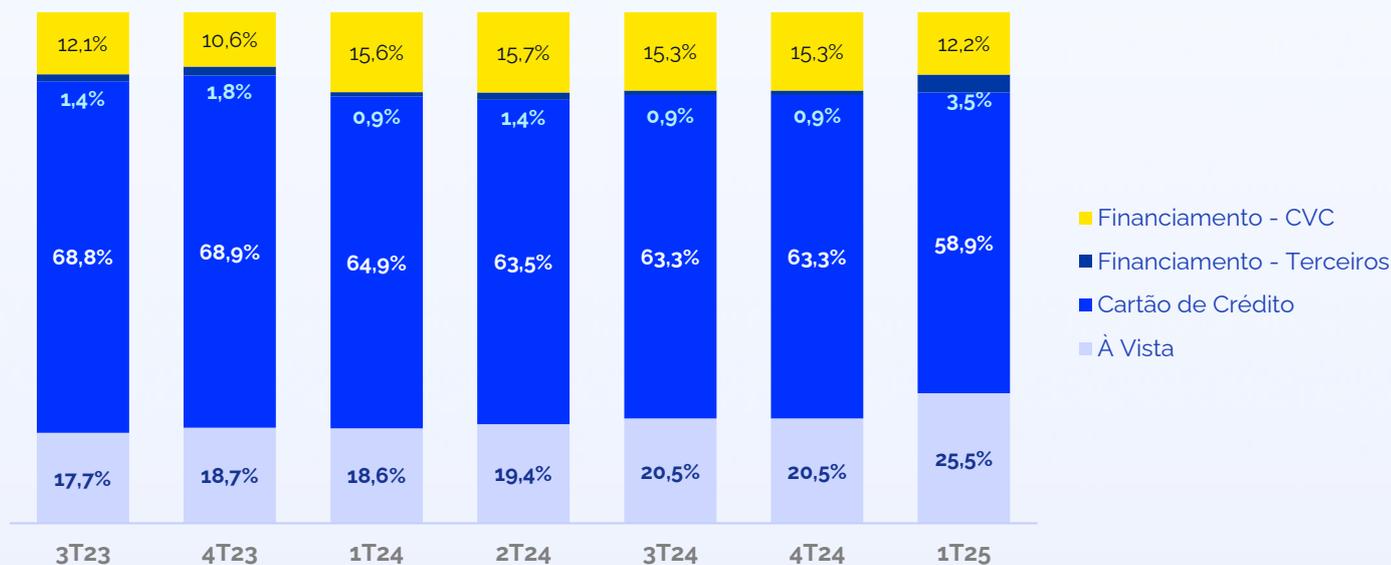
## Anexo 4: Fluxo de Caixa - Método Indireto (Reconciliação DFP)

R\$ Milhões	DFP		Reclassificação		Divulgação de Resultado	
	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(34,4)</b>			<b>(4,7)</b>	<b>(34,4)</b>
Depreciação e amortização	51,8	49,8			51,8	49,8
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3,8)	4,6			(3,8)	4,6
Juros e variações monetárias e cambiais	98,3	58,8			98,3	58,8
Equivalência patrimonial	-	0,0			-	0,0
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	4,5	(3,0)			4,5	(3,0)
Baixa por impairment	-	-			-	-
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis	0,0	0,5			0,0	0,5
Outras provisões	3,2	4,1			3,2	4,1
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais</b>	<b>154,1</b>	<b>114,7</b>			<b>154,1</b>	<b>114,7</b>
Contas a receber de clientes	(69,6)	(35,8)			(69,6)	(35,8)
Efeitos de antecipação de recebíveis (incluindo juros)	-	-	(11,8)	(9,9)	(11,8)	(9,9)
Adiantamentos a fornecedores	(47,3)	232,9			(47,3)	232,9
Fornecedores	(4,8)	(223,5)			(4,8)	(223,5)
Contratos a embarcar antecipados	(80,7)	(17,1)			(80,7)	(17,1)
Variação em tributos a recuperar/ recolher	(20,2)	(0,0)			(20,2)	(0,0)
Liquidação de instrumentos financeiros	(3,2)	0,0			(3,2)	0,0
Salários e encargos sociais	10,7	2,7			10,7	2,7
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,9)	(0,2)			(0,9)	(0,2)
Demandas judiciais e administrativas	(7,0)	(7,2)			(7,0)	(7,2)
Variação em outros ativos	36,2	(74,2)			36,2	(74,2)
Variação em outros passivos	(4,0)	30,1			(4,0)	30,1
<b>Redução (aumento) em ativos e passivos</b>	<b>(190,8)</b>	<b>(92,4)</b>	<b>(11,8)</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(202,6)</b>	<b>(102,3)</b>
<b>Caixa líquido provenientes das atividades operacionais</b>	<b>(41,4)</b>	<b>(12,1)</b>	<b>(11,8)</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(53,2)</b>	<b>(22,0)</b>
Ativo imobilizado	(0,2)	(0,4)			(0,2)	(0,4)
Ativo intangível	(20,3)	(11,0)			(20,3)	(11,0)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(20,4)</b>	<b>(11,4)</b>			<b>(20,4)</b>	<b>(11,4)</b>
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>(61,8)</b>	<b>(23,5)</b>	<b>(11,8)</b>	<b>(9,9)</b>	<b>(73,6)</b>	<b>(33,4)</b>
Liquidação de empréstimos / debêntures	-	-			-	-
Pagamento por aquisição de ações em tesouraria	(1,4)	-			(1,4)	-
Juros pagos	(1,7)	(2,8)			(1,7)	(2,8)
Efeitos de antecipação de recebíveis (incluindo juros)	-	-	11,8	9,9	11,8	9,9
Aquisição de controladas	-	(1,0)			-	(1,0)
Pagamento de aluguéis	(9,7)	(16,6)			(9,7)	(16,6)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(12,8)</b>	<b>(20,4)</b>	<b>11,8</b>	<b>9,9</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(10,6)</b>
<b>Variação cambial caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(14,7)</b>	<b>1,3</b>			<b>(14,7)</b>	<b>1,3</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>	<b>(89,3)</b>	<b>(42,7)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(89,3)</b>	<b>(42,7)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>400,2</b>	<b>482,8</b>			<b>400,2</b>	<b>482,8</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>310,9</b>	<b>440,2</b>			<b>310,9</b>	<b>440,2</b>

## Anexo 5: Fluxo de Caixa - Método Indireto

R\$ Milhões	1T25	1T24	Δ (R\$)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(34,4)</b>	<b>29,7</b>
Depreciação e amortização	51,8	49,8	2,0
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(3,8)	4,6	(8,3)
Juros e variações monetárias e cambiais	98,3	58,8	39,6
Equivalência patrimonial	-	0,0	(0,0)
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	4,5	(3,0)	7,5
Baixa por impairment	-	-	-
Baixa de imobilizado, intangível e contratos de aluguéis	0,0	0,5	(0,5)
Outras provisões	3,2	4,1	(0,8)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com o caixa das atividades operacionais</b>	<b>154,1</b>	<b>114,7</b>	<b>39,4</b>
Contas a receber de clientes	(69,6)	(35,8)	(33,8)
Efeitos de antecipação de recebíveis (incluindo juros)	(11,8)	(9,9)	(1,9)
Adiantamentos a fornecedores	(47,3)	232,9	(280,2)
Fornecedores	(4,8)	(223,5)	218,7
Contratos a embarcar antecipados	(80,7)	(17,1)	(63,6)
Variação em tributos a recuperar/ recolher	(20,2)	(0,0)	(20,2)
Liquidação de instrumentos financeiros	(3,2)	0,0	(3,2)
Salários e encargos sociais	10,7	2,7	8,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,9)	(0,2)	(0,6)
Demandas judiciais e administrativas	(7,0)	(7,2)	0,2
Variação em outros ativos	36,2	(74,2)	110,4
Variação em outros passivos	(4,0)	30,1	(34,0)
<b>Redução (aumento) em ativos e passivos</b>	<b>(202,6)</b>	<b>(102,3)</b>	<b>(100,3)</b>
<b>Caixa líquido provenientes das atividades operacionais</b>	<b>(53,2)</b>	<b>(22,0)</b>	<b>(31,2)</b>
Ativo imobilizado	(0,2)	(0,4)	0,3
Ativo intangível	(20,3)	(11,0)	(9,3)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(20,4)</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(9,0)</b>
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>(73,6)</b>	<b>(33,4)</b>	<b>(40,3)</b>
Liquidação de empréstimos / debêntures	-	-	-
Pagamento por aquisição de ações em tesouraria	(1,4)	-	(1,4)
Juros pagos	(1,7)	(2,8)	1,1
Efeitos de antecipação de recebíveis (incluindo juros)	11,8	9,9	1,9
Aquisição de controladas	-	(1,0)	1,0
Pagamento de aluguéis	(9,7)	(16,6)	6,9
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(10,6)</b>	<b>9,6</b>
Variação cambial caixa e equivalentes de caixa	(14,7)	1,3	(16,0)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>	<b>(89,3)</b>	<b>(42,7)</b>	<b>(46,7)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>400,2</b>	<b>482,8</b>	<b>(82,6)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>310,9</b>	<b>440,2</b>	<b>(129,3)</b>

## Anexo 6: Representatividade dos meios de pagamento - CVC Lazer



## Anexo 7: Evolução da rede de lojas

	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
<b>Brasil</b>	<b>1.105</b>	<b>1.137</b>	<b>1.185</b>	<b>1.249</b>	<b>1.341</b>	<b>1.358</b>
<b>CVC</b>	<b>1.054</b>	<b>1.084</b>	<b>1.132</b>	<b>1.196</b>	<b>1.286</b>	<b>1.303</b>
Próprias	5	4	4	4	4	4
Franquias	1.049	1.080	1.128	1.192	1.282	1.299
<b>Experimento</b>	<b>51</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>53</b>	<b>55</b>	<b>55</b>
Próprias	2	2	2	2	2	2
Franquias	49	51	51	51	53	53
<b>Argentina</b>	<b>122</b>	<b>123</b>	<b>125</b>	<b>143</b>	<b>151</b>	<b>165</b>
<b>Almundo</b>	<b>122</b>	<b>123</b>	<b>125</b>	<b>143</b>	<b>151</b>	<b>165</b>
Próprias	2	2	1	1	1	1
Franquias	120	121	124	142	150	164
<b>Total CVC Corp</b>	<b>1.227</b>	<b>1.260</b>	<b>1.310</b>	<b>1.392</b>	<b>1.492</b>	<b>1.523</b>